

Presidente da Polônia Condena Expressões da Ultra-Direita no Dia da Independência

By [Edu Montesanti](#)

Global Research, November 26, 2017

Andrzej Duda afirmou que em seu país não há lugar para xenofobia, antissemitismo e “nacionalismo doentio”. Mas nada parece conter o terrorismo branco-religioso ocidental.

O presidente polonês [tem condenado](#) o ódio expressado na manifestação massiva do último dia 11 em Varsóvia pela independência da Polônia em 1918, organizada por grupos de ultra-direita em que prevaleceram, entre cerca de 60 mil participantes, discursos xenófobos, racistas e religioso-extremistas.

Enquanto líderes e diplomatas poloneses em alguns lugares do mundo, inclusive no Brasil, tentam desmentir o caráter agressivo da manifestação pública no país europeu oriental baseada na supremacia branca e na aversão às diferenças étnicas e religiosas, a condenação do chefe de Estado da Polônia, o ultra-conservador Andrzej Duda, foram as mais duras até agora enquanto, em território polonês, a discussão segue intensa entre membros do governo e na própria sociedade em relação à natureza xenofóbica da passeata.

Embora tenha contado com a participação pacífica de famílias, a comemoração pelos 99 anos da independência dos impérios austro-húngaro, prussiano e alemão ao final da I Guerra Mundial, foi até o final coordenada por grupos declaradamente nazi-fascistas que, entre outras coisas, bradavam: “A Europa será branca ou inabitável”, “Sangue puro, mente esclarecida”.

Uma grande faixa trazia a inscrição “Deus Vult” em letra gótica que, em latim, significa “Deus quer assim”, lema utilizado na Primeira Cruzada “cristã” no século XI quando o exército religioso europeu assassinou islamitas e judeus na chamada Terra Santa. Este brado tem sido constantemente repetido na Europa nos últimos anos pela direita radical, a fim de manifestar repúdio ao Islã.

Determinado manifestante entrevistado pela TVP, rede de TV estatal local conservadora e pró-governo Andrzej Duda, de ultra-direita, disse: “Tire os judeus do poder!”, “Grande marcha de patriotas”. Em suas transmissões, a TVP descreveu o evento como aquele que atraiu a maioria dos poloneses comuns expressando amor pela Polônia, não pelos extremistas.

Enquanto o presidente Andrzej Duda tem afirmado que não há, em seu país, lugar para xenofobia, nacionalismo patológico e antissemitismo, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores israelense, Emmanuel Nahshon, qualificou o evento de “perigosa marcha de elementos extremistas e racistas”.

A sável incantentativa de se construir uma outra narrativa em relação às mais

manifestações nazistas na Polônia, aplicando-a um caráter pacífico como [tem feito](#) o MBL (Movimento Brasil Livre) através da manipulação das informações, deve-se exatamente ao projeto ocidental de demonização das diferenças, especialmente dos muçulmanos e árabes em geral a fim de que os porões do poder imperialistas do lado de cá do mundo deem prosseguimento à agenda coercitivo-expansionista baseada na propalada “Guerra ao Terror”, faxina étnica e Cruzada moderna sob verniz moralista.

Diante disso, não supreende o profundo interesse do próprio MBL na questão polonesa, já que o movimento é financiado por bilionários norte-americanos enquanto a Polônia tem sido nos últimos anos a maior parceira de Washington na Europa, e ainda mais: nas proximidades da fronteira russa.

Edu Montesanti

www.edumontesanti.skyrock.com

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Edu Montesanti](#), Global Research, 2017

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Edu Montesanti](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca